



- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL RUY PARANATINGA BARATA: SABERES E PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.**

**Noemy Yuri Hanawa Konagano** – noemy\_hk@hotmail.com

Universidade Federal do Pará, Instituto de Tecnologia, Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Rua Augusto Corrêa, nº 01

66075-110 – Belém – Pará

**Inês Giselli de Souza Campos** – inescampos1405@gmail.com

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Faculdade de Educação.

Rua Augusto Corrêa, nº 01

66075-110 – Belém – Pará

**Maria Ludetana Araújo** – [ludetana@ufpa.br](mailto:ludetana@ufpa.br)

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Faculdade de Educação.

Rua Augusto Corrêa, nº 01

66075-110 – Belém – Pará

**Resumo:** *A educação ambiental é fundamental no processo de formação educacional das pessoas, no qual deve ser inserida desde os primeiros passos da população. Além disso, a preocupação com a degradação do meio ambiente aliada à era do consumismo supérfluo, o projeto “Saberes e práticas de responsabilidade social na Escola Estadual Rui Paranatinga: ações socioeducativas nos bairros do entorno do Polo Petroquímico de Miramar em Belém” e na Escola Estadual Ruy Paranatinga Barata vem desenvolvendo coletivamente com a parceria e Companhia Docas do Pará (CDP) sob a coordenação do Grupo de Estudos em Educação, Cultura e Meio Ambiente (GEAM) projeto de educação ambiental na escola. A metodologia consiste em seis atividades distintas, trabalhado coletivamente entre crianças, professores, diretores e funcionários da escola para a promoção de qualidade de vida da população focando sempre nos temas socioambientais no espaço escolar e na comunidade do seu entorno. Por meio dos resultados, constatou-se que as práticas de educação ambiental vêm colaborando positivamente com a formação e transformação no ambiente escolar da escola e na comunidade.*

**Palavras-chave:** *Educação Ambiental, Meio Ambiente, Escola, Práticas.*

## 1. INTRODUÇÃO

A grande preocupação com a degradação do meio ambiente resultante das atividades do ser humano e de suas consequências na qualidade de vida da população vem necessitando de uma nova relação entre homem e a natureza. O meio ambiente é um conjunto de elementos naturais e sociais em interação e em constante dinâmica e essas relações requerem processos

Realização:



Organização:





de criação cultural, tecnológicas, histórico, social e transformação do meio natural e construído (REIGOTA, 2004, p.14).

Uma das alternativas para minimizar essas ações de degradação é a realização de programas de Educação Ambiental, que permite uma harmonia entre a natureza e as atividades humanas por meio da sensibilização das populações.

A educação é uma construção social, um processo contraditório de elementos subjetivos e objetivos, de escolhas valorativas e de vontades políticas, dotada de singularidade. "Significa uma construção social por estar diretamente envolvida na socialização, na informação dos sujeitos pedagógicos e de sua identidade social e cultural" (LIMA, 2002, p. 120).

Entende-se que a educação ambiental representa uma alternativa inovadora do modo de educar que não se restringe somente as práticas pedagógicas, mas também compreende o processo de sensibilização da cidadania ambiental.

Conforme Reigota (1997), a educação ambiental aponta propostas centradas na sensibilização para mudanças de posturas, atitudes, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação, propiciando aumento de conhecimento, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades que estimulam maior integração e harmonia dos indivíduos com o seu meio.

## **2. OBJETIVO**

Partindo desta questão, este artigo tem objetivo de analisar o Projeto "Saberes e Práticas de Responsabilidade Social na Escola Estadual Ruy Paranatinga Barata: Ações Sócio Educativas nos bairros do entorno do Pólo Petroquímico de Miramar em Belém", executado no estado do Pará, como um instrumento inovador para a implementação da educação ambiental na conservação do meio ambiente local, propiciando a formação de multiplicadores e construindo mentes críticas e reflexivas.

Agindo a partir do foco principal desse enredo que são as crianças da escola, uma vez que estas se encontram aberta ao novo e estão na situação de total liberdade de ação, e é a partir do novo que se constrói a mudança tão esperada e requerida para meio ambiente.

Além disso, procurou-se envolver as crianças nas temáticas ambientais e na busca de melhoria da qualidade de vida da sua comunidade no bairro em que vivem, mostrando ser possível, pela busca de conhecimento e da cooperação, envolver pais, funcionários, professores e diretores da escola, obtendo resultados significativos e importantes para o meio ambiente urbano.

O projeto tem como proposta envolver todo o corpo escolar e a comunidade em seu entorno numa mudança paulatina de hábitos e atitudes em prol do meio ambiente, agindo no cotidiano dos sujeitos desenvolvendo práticas que estimulem os sujeitos a iniciar em suas atitudes pequenas ações para a conservação e preservação do seu meio.

As ações do projeto na escola objetiva prioritariamente instigar reflexões e questionamentos sobre as relações sociedade e natureza, buscando e estimulando tanto alunos como professores e funcionários da escola, a compreensão dos desafios ambientais e conseqüentemente estimulando mudanças de atitudes e posturas para uma melhor qualidade de vida, bem como darem continuidade a essas questões, levando consigo ensinamentos aprendidos no dia a dia da escola para suas casas.



### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **3.1. Área de estudo**

A Escola Estadual Ruy Paranatinga Barata, integrada a rede Pública de Ensino, localiza-se no bairro Val de Cans, no Conjunto Paraíso dos Pássaros, situado aproximadamente 10 km da sede do município de Belém. O conjunto é uma área de remanejamento e ao mesmo tempo uma área invadida, com sérios problemas socioambientais por falta de planejamento urbano, de saneamento básico, de assistência social.

O projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudo em Educação, Cultura e Meio Ambiente (GEAM) da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a coordenação da Profa. Marilena Loureiro da Silva, em parceria com a Companhia Docas do Pará (CDP) realizam programas de responsabilidade social e ambiental na Escola Estadual Ruy Paranatinga Barata, ainda em andamento desde o ano de 2011.

A escola trabalhou no ano de 2011 com as séries fundamentais e ensino médio enquanto que no ano de 2012 houve mudanças no Sistema Estadual de Ensino e a Escola passou a abrigar a Escola de tempo integral em que os estudantes permanecem em período integral na escola, ampliando os espaços de desenvolvimento das atividades do Projeto. Atualmente, se trabalha com as séries do 1º ao 5º Ano.

#### **3.2. Delineando a metodologia**

O projeto desenvolveu ao longo de oito meses, seis atividades principais distintas. A primeira atividade consistiu em breves abordagens sobre a Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola (COM-VIDA), onde a principal ideia foi divulgar e implementar ações ambientais de interesse dos estudantes. A atividade contou com a participação de alunos do 5º ano.

A segunda atividade consistiu na atividade de Higiene Bucal, onde a odontóloga Adriana Pereira expôs a importância da escovação demonstrando para os estudantes as principais doenças que contrapõe a saúde bucal das crianças.

A terceira culminou com a realização da Colônia de Férias, onde foram realizadas a Oficina de Música, a Oficina de Leitura, Atividades recreativas e o Concurso da escolha do logotipo do projeto.

A quarta etapa foi realizada fora do ambiente escolar, na Praça dos Estivadores em Belém do Pará, onde estava ocorrendo a programação do Cordão do Peixe-Boi do Instituto Arraial do Pavulagem com as temáticas de Educação Ambiental e de Conservação da Água.

A quinta atividade consistiu na Formação Continuada de Professores em Educação Ambiental, sob a coordenação da direção da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ruy Paranatinga Barata em parceria com a Secretaria do Estado de Educação (SEDUC/PA) e contou com participação de um dos Professores do GEAM, Professor Alexandre Nunes.

E a última atividade culminou com a Festa da Páscoa, com ênfase para a reutilização de materiais considerada inútil e que se apresentou como possibilidades de valorização daquilo que a escola considerava lixo.



#### **4. RESULTADO E DISCUSSÃO**

A educação ambiental como processo permanente e contínuo tem como finalidade a disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente e sua relação com o cotidiano escolar, a fim de ajudar à sua conservação e utilização sustentável dos recursos naturais (MAIA, 2007, P.15). Além disso, as práticas educacionais voltadas ao meio ambiente tem sido uma forma de frear o mundo aos moldes do consumismo por meio de práticas da educação ambiental sob diversos e múltiplos olhares.

Nesse sentido, há garantia de promover harmonia entre os seres e o direito das futuras gerações a um meio ambiente ecologicamente equilibrado que garanta uma sadia qualidade de vida.

Pensar em educação ambiental nos dias de hoje é pensar numa educação voltada para aprendizagens significativas ao mundo globalizado. É proporcionar perspectivas que criem ideias inovadoras e permitam formar um cidadão crítico reflexivo e participativo, apto a tomar decisões e contribuir para o desenvolvimento das ações humanas (NETSABER, 2012).

A Educação Ambiental prepara o indivíduo para a vida enquanto membro da biosfera, fazendo-o compreender e lidar com sistemas ambientais de maneira global gerenciando melhor as relações sociais e ambientais, aumentando a produtividade, evitando desperdícios e danos à natureza. Fundamentalmente é uma educação para um futuro harmônico e a chave para isto é o aprimoramento do ser humano (NETSABER, 2012).

##### **4.1. Realização da Oficina COM-VIDA**

A atividade do COM-VIDA teve a principal função de tornar o dia a dia participativo, democrático, animado e saudável dentro do espaço escolar, promovendo o intercâmbio entre escola e comunidade do entorno. Além disso, a Agenda 21 na Escola foi proposta aos alunos e os compromissos que podem ser assumidos pelos alunos e aos demais membros da comunidade escolar, haja vista que o principal objetivo foi promover o desenvolvimento sustentável.

A promoção de debate entre os alunos delinearão problemas e soluções no interior da escola. Os problemas principais que os estudantes identificaram foram: qualidade da água do bebedouro, arborização da escola, carência em lixeiras nos espaços da escola, reforma da quadra de esporte, criação de uma sala de informática, qualidade da merenda e pintura na escola.

As possíveis soluções foram expostas em cartazes pelos próprios alunos (Figura 1), dentre elas: reforma da quadra esportiva, desenvolvimento de uma oficina para a confecção de lixeiras feitas de caixa de papelão e painéis com frases educativas a fim de sensibilizar os alunos a não jogarem lixo nos espaços físicos da escola, realização de gincana ecológica com alunos e professores para adotar uma árvore e plantar na escola durante a semana do meio ambiente, realização de um mutirão de limpeza na escola entre os alunos, professores e corpo técnico da escola.



Figura 1- Apresentação de cartaz pelas alunas da escola

#### 4.2. Importância da Higiene Bucal

Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto a de higiene bucal teve uma significativa importância, pois se prima não somente pela a formação de indivíduos como também a saúde dessas crianças. A atividade de higiene bucal então foi realizada através da participação da uma dentista, e contou com a presença de 48 alunos envolvendo também funcionários da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), como apoio a realização dessa prática (Figura 2). O principal objetivo dessa atividade foi orientar para a importância da escovação e destacar algumas doenças relacionadas à saúde bucal dos alunos, como cáries e outras doenças bucais. A atividade foi pensada e executada em três momentos: Palestra, Vídeo e Escovação.



Figura 2 – Palestra sobre a importância da Higiene Bucal

De acordo com Bottan *et al.*(2009), a perda dos dentes em grande parte da população ainda decorre, principalmente, da cárie e da doença periodontal. Daí a importância das orientações adequadas às crianças, incentivando-as a uma escovação correta abordando a temática de doenças relacionadas à higiene bucal.



Muitas vezes as crianças estão sujeitos às doenças por falta de orientações pelos pais, em que as condições estruturais da maioria das famílias, por não terem oportunidade de estudar são precárias tendo que estas ficarem a maior parte do tempo sozinha a mercê de suas próprias descobertas e necessidades, assim aprendendo experimentalmente como suprir as próprias necessidades básicas, como escovar os dentes, não importando a forma correta de fazer, pois seria a última coisa a se passar pela mente das crianças tão aquém de tantas outras realidades.

O uso do flúor odontológico é imprescindível como meio complementar para o êxito no controle de carie dentária (WIKIPEDIA, 2012). E por isso as crianças tiveram a oportunidade de bochechar com água fluorada para a completa higienização bucal ao final da atividade.

#### **4.3. Colônia de Férias: Um tempo de entretenimento**

Dentre as atividades que foram realizadas durante as férias escolares do ensino estadual, lista-se: Oficina de Leitura, Oficina de Música, Atividades Recreativas e Concurso de escolha de logotipo do projeto.

A oficina de música contou com 20 alunos na oficina, onde foi ensinada a arte de tocar os instrumentos através do reaproveitamento de materiais como garrafas pet, lata de refrigerante, cabo de vassoura, balde de manteiga etc. onde os próprios alunos confeccionaram seus próprios instrumentos.

Conforme DOHME (2011), a construção e o uso de instrumentos musicais simples poderá ser a porta criativa de entrada para a música, pois as crianças podem participar de diversas maneiras. As atividades lúdicas na educação fazem uma grande diferença da importância para a integração dos estudantes, professores e pais.

As atividades recreativas (Figura 4) se deram a partir da necessidade de proporcionar lazer e recreação às crianças nos dias em que as oficinas não se realizaram. Brincadeiras como “Forca”, “Jankenpô”, “Mimica”, “Toca no coelho/Coelho na toca” não muito conhecidas pelas crianças que atualmente jogam mais no computador. Essas dinâmicas tiveram a intenção de resgatar algumas brincadeiras esquecidas ou até desconhecidas pelas crianças.



Figura 4 – Atividades Recreativas

Para MELLO (1989) a recreação, quando proposta de maneira significativa leva a criança a vivenciar estímulo motores, considerando que seu raciocínio lógico esta sendo experimentado e solicitado. Na relação com as outras crianças desenvolve aspectos



emocionais e sociais. Os componentes de ordem cognitiva, afetiva e social acompanham o ato motor e é diante de um que essas dimensões que a psicomotricidade deve atuar.

Diante disso, as crianças mostraram-se contentes na realização das atividades, haja vista que a realidade dessas crianças às vezes não é muito agradável aos olhos de um adulto principalmente quando se trata de crianças moradoras de um bairro que enfrenta diversos problemas socioambientais e econômicos.

A oficina de leitura consistiu na formação de pequenos leitores, estimulando-os a ler, escrever e desenvolver o raciocínio lógico. Além disso, realizaram-se jogos ecológicos, pois várias crianças não gostavam de ler. Foram desenvolvidos jogos e atividades como pintura com a finalidade de atrair a atenção das crianças para a oficina de leitura.

Segundo CONCEITO.DE (2009), a leitura é um processo de compreensão/apreensão de algum tipo de informação armazenada num suporte transmitida mediante determinados códigos, como a linguagem. A prática da leitura é a ação de interpretar e compreender o que se lê, ou seja, é a atividade de captar a ideia do autor.

Além disso, a leitura é uma atividade básica na formação cultural de cada indivíduo, é também uma atividade de lazer. Traz uma série de benefícios a saúde mental, haja vista que reforça a conexão entre os neurônios.

Os alunos, ao longo do tempo, vêm desenvolvendo o ato de ler através da curiosidade e pela vontade de estar na escola durante as férias, haja vista que foi observado que as crianças não gostam de ficar dentro de casa, logo, a escola é o melhor lugar para se divertir. E mostrou-se um resultado positivo ao longo desse processo de ensino-aprendizagem.

#### **4.4. Educação Ambiental na Feira Orgânica do Cordão do Peixe-Boi**

Para comemorar e alertar a população de Belém sobre os problemas da Água o Instituto Arraial do Pavulagem, juntamente com a UFPA/GEAM, promoveram a feira de orgânicos do Pará e o cortejo do peixe-boi com vasta programação realizada na Praça dos Estivadores, localizada em Belém alertando sobre a importância da água, seus usos, seus benefícios e problemas na sociedade atual em comemoração ao aniversário do Ver-O-Peso, famoso mercado de Belém.

As atividades desse dia foram exercidas com a temática à “Educação ambiental e conservação das águas”, a temática abordada não se restringiu apenas aos conhecimentos do projeto ela foi estipulada pela coordenação do evento. O grupo GEAM levou à praça uma pequena amostra das atividades realizadas nas escolas e locais onde o GEAM atua (Porto de Belém, na Escola Estadual Augusto Montenegro, Escola Estadual Ruy Paranatinga e Escola Wandick Gutierrez) trazendo um pouco de suas produções além de convidar as crianças que são atendidas pelos projetos a participarem da programação do evento.

A presença dos alunos foi de extrema importância uma vez que as oficinas realizadas que consistiram em uma Pescaria ecológica e um Teatro de Fantoques foram expostos de forma bem sucinta e ao nível de entendimento das crianças.

A programação estimulou a curiosidade das crianças, fazendo-as conhecer sobre os males que o descuido com a natureza pode causar às águas, através de uma pescaria lúdica, que ao mesmo tempo em que elas estavam brincando, adquiriram dicas de como tratar esse bem de suma importância para a sobrevivência humana.

Antes das atividades houve uma pequena conversa com as crianças com exposições sobre a temática, explicando um pouco sobre o ciclo da água na natureza. As crianças demonstravam atenção e interagiam quando as personagens faziam perguntas acerca do assunto, mostrando preocupação, pois boa parte delas ali vinha de comunidade ribeirinha que



tem a água como fonte de renda e vida, sendo estas personagens bem aplaudidas no final da apresentação, simbolizando a compreensão por parte dessas crianças e via-se em cada olhinho a vontade de fazer a sua parte a cada questionamento e se intensificava essa observação.

O teatro de Fantoches (Figura 5) ressaltou bem a importância de todos fazerem parte para cuidado com água, mostrando quais as consequências que a população sofre quando tal ato não é executado. As crianças interagiam também com os personagens quando estimuladas a responder as questões sobre o tema.



Figura 5 – Apresentação de Fantoches às crianças

No dia do evento o retorno que foi demonstrado pelas pessoas que ali estavam, confirmaram a importância e a necessidade de se haver projetos dessa amplitude, é revigorante e primordial essas manifestações, pois é através dela que se pode observar o resultado de todo um trabalho.

#### **4.5. Celebrando a Páscoa ao Meio Ambiente**

Dos diversos problemas ambientais mundiais, a questão do lixo é uma das mais preocupantes e diz respeito a cada um de nós. De acordo com Lemos et al. (1999), abordar a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive.

Portanto, a comemoração da páscoa foi pensada em uma melhor forma de reduzir os resíduos sólidos através da confecção de “orelhas de coelho” e cestas com garrafas pet, dando sempre ênfase ao reaproveitamento de materiais, que a principio seriam inutilizados (Figura 6).





Figura 6 – Distribuição de cestinhas feitas com garrafas Pet

As crianças e o corpo técnico caminharam no interior da escola com intuito de recolher as garrafas e ao mesmo tempo aproveitando para explicar sobre a poluição no meio ambiente e as consequências ambientais. Segundo Martins & Halasz (2011), trabalhar a teoria unindo a prática fortalece o aprendizado e pode desenvolver no educando um processo de formação crítica, numa visão holística para compreender a relação com o meio ambiente no qual está inserido.

Nesse sentido, as crianças observaram a quantidade de resíduos sólidos que haviam sido descartados dentro da escola sem nenhum fim adequado. O que seria lixo foi reaproveitado para a confecção de cestinhas de páscoa para a comemoração da semana da páscoa.

Além disso, durante a semana houve uma pequena explicação sobre o verdadeiro sentido e a importância da páscoa, em seguida, as crianças pintaram os referentes símbolos da páscoa, devidamente trajadas de “coelhinhos”, fazendo assim suas felicitações de “Feliz Páscoa”. Essa prática tem por finalidade lapidar crianças com conhecimentos verdadeiros e não de senso comum, formando com isso cidadãos críticos conhecedores e responsáveis com a sua cultura, no sentido de desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.

Dicas e mapas foram distribuídos para uma pequena dinâmica no interior da escola com a localização dos ovos de chocolate, cada criança tinha direito a um mapa e quando achavam seus ovos estes poderiam ajudar seus colegas, firmando assim a relação e colaboração entre si. Esse tipo de atividade bem específica para crianças veio reafirmar conceitos básicos da natureza cultural de forma natural para as crianças, resgatando com isso raízes.

Conforme Piaget (1989) *apud* Falcão & Ramos (2002), a maneira da criança assimilar (transformar o meio para que este se adapte às suas necessidades) e de acomodar (mudar a si mesmo para adaptar-se ao meio ) deverá ser sempre através do lúdico.

#### **4.6. Capacitação dos professores da escola**

A realização da capacitação da comunidade escolar foi enriquecedora à equipe do projeto e à escola, haja vista que possibilitou a troca de experiências além de pensar formas conjuntas de melhorar a qualidade de ensino da Escola Estadual Ruy Paranaatinga Barata (Figura 7).





Figura 7 – Capacitação dos professores da Escola Estadual Ruy Paranaatinga Barata

A realização da oficina da COM-VIDA (Comissão de Meio ambiente e Qualidade de Vida na escola) para os professores da escola, sendo debatida - como sua comunidade poderia ser mobilizada para melhorar o entorno e a própria escola? Iniciou-se com a dinâmica do muro das lamentações e em seguida com a árvore dos sonhos. Após o debate, foi proposto aos professores que montassem projetos que atendessem a realidade da escola. Daí surgiu: o projeto da horta escolar que tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando o dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos Educadores e Educando envolvidos.

*“tem como um dos seus objetivos fundamentais, a elaboração das Agendas 21 Escolares, com o envolvimento de toda a comunidade escolar – direção, equipe pedagógica, corpos docente, técnico e administrativo, alunos, pais e responsáveis, além de lideranças do entorno da escola. A partir da realidade local, espera-se que a comunidade escolar elenque suas demandas e busque alternativas, visando tornar a escola um espaço educador participativo, democrático, animado e saudável” (BRASIL, 2007).*

Neste propósito, realizou-se a formação dos professores, para que se criasse uma comissão dentro da escola a fim de propagar da educação ambiental.

O projeto horta na escola visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir prática em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

A Oficina de Formação de Professores com enfoque na temática ambiental problematizou a realidade da escola que vem inserindo a educação ambiental no contexto escolar.

#### **4.7. Confeccionando marcadores de livros através da reutilização de materiais**

Segundo uma pesquisa da ABRELPE (2009), estima-se que são geradas no Brasil perto de 182 mil toneladas de lixo domiciliar e comerciais por dia. Entretanto, 20% desse total não contam com coleta regular de lixo. Daí a importância da reutilização de materiais recicláveis e não recicláveis para a diminuição do impacto ambiental, além de diminuir cargas de resíduos sólidos nos aterros sanitários, lixões, usinas de incineração e programas de reciclagem.

Portanto, a atividade teve como a principal meta trabalhar com as crianças a reutilização de materiais (papelão, caixas de sapato, folhas A4 usadas, retalhos de tecidos, pedaços de fitas e fios de lã) para a confecção de marcadores de livros despertando interesses e a criatividade nos alunos em montar os seus próprios marcadores e conhecendo mais sobre a importância da reutilização de resíduos sólidos.

De acordo com Gonçalves (2011), a reutilização dos bens de consumo significa aumentar a vida útil dos objetos, conferindo durabilidade, reparabilidade, nova vida e nova personalidade ou uso a embalagens, roupas, alimentos, folhas de papel para rascunho e outros.

E no bairro onde a referida escola se localiza, Val de Cans, todos os tipos de resíduos sólidos são encontrados nas ruas e no interior da escola, por falta de planejamento urbano e



saneamento local e principalmente pela carência em educação voltada para a questão ambiental no cotidiano da comunidade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental que a escola insira no cotidiano de seus alunos a educação ambiental, promovendo atividades de práticas ambientais com a participação de toda comunidade escolar, para que compreendam a importância da inserção desta temática em suas vidas.

É preciso que a escola esteja aberta para o diálogo, que discuta o processo e a complexidade ambiental, realizando seminários, diálogos, cartilhas, caminhadas ecológicas, atividades que envolvam a realidade de seus sujeitos, para que estes possam ter uma melhor qualidade de vida. Mas antes é preciso que a escola busque parcerias para a difusão desta prática, e é neste quesito que o projeto “Saberes e Práticas Ambientais de Responsabilidade Ambiental” desenvolveu suas atividades. Percebeu-se que não basta discutir sobre a educação ambiental, precisa-se praticá-la, e como referência desses, formar sujeitos envolvidos com o projeto, sujeitos antes que não conheçam hábitos ambientais e que hoje tem hábitos de preservação e cuidado com o meio em que vive.

Esta estratégia no cotidiano escolar base do projeto tem sido bem assimilado pela comunidade escolar, mexendo com o processo de reconstrução de pensamentos e atitudes em prol da defesa e conservação do meio em que se vive.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS, B. G. **Um olhar pedagógico sobre a educação ambiental nas empresas**. 2005. Monografia. Centro Universitário Feevale. Instituto de Ciências Humanas Letras e Artes, Novo Hamburgo, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS - ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil**, 2009.

BARCELOS, V. **Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes**. 3ª ed. Petrópolis, RJ, 2010. (Coleção Educação Ambiental).

CIRM – Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. **Agenda Ambiental Portuária**. Brasília, 1998.

CONCEITO.DE. **Conceito de leitura**. Conceito.de. Disponível em: <http://conceito.de/leitura>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2012.

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: 12. ed. Cortez, 2008.

DIAS, G. F. **Os quinze anos da educação Ambiental no Brasil: um depoimento**. Enfoque em aberto, Brasília, v. 10, n, jan/ mar 1991.

DOHME, V. **Atividades Lúdicas na Educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. 6ª Petrópolis, RJ: vozes, 2011.



GARCIA, A. Silva. VARGAS, I, Albuquerque. **Comissões de Meio Ambiente e qualidade de vida na escola:** o ideal e o real nos processos de participação. Revista Eletrônica Mestrado. Educação. Ambiental. ISSN 1517-1256, vol 27, julho a dezembro de 2011.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação.** Campinas, SP: Papirus, 1995- (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

LEFF, E. (Org.). **A complexidade Ambiental.** Tradução de Eliete Wolff. São Paulo: Cortez, 2003.

MAIA, T. C. V. **Projeto parque ecológico infantil no bosque Rodrigues Alves/jardim botânico da Amazônia Belém Para:** uma proposta de educação ambiental, 2007 Monografia do curso de especialização em educação infantil da UFPA.

MARTINS, C.T.; HALASZ, M.R. Educação Ambiental nos manguezais Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, n.19, mar. 2011. Disponível em: [http://www.rbciamb.com.br/images/online/Mat%C3%A9ria\\_2\\_geral\\_artigos268.pdf](http://www.rbciamb.com.br/images/online/Mat%C3%A9ria_2_geral_artigos268.pdf). Acesso em: 17 de abril de 2012.

MENDONÇA. P. TRAJBER, R. **O que dizem que fazem as escolas que fazem educação ambiental.** Coleção educação para todos, ministério da educação. Serie Brasiliense 2007.  
REIGOTA, M. Meio ambiente representação social. 3ª ed. São Paulo 1998.

SATO, M. CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental:** pesquisa e desafios/ organizado por e carvalho. Porto Alegre: Artmed, 2005.

## **ENVIRONMENTAL EDUCATION AT RUY PARANATINGA BARATA SCHOOL: KNOWLEDGE AND PRACTICES OF SOCIAL AND ENVIRONMENTAL RESPONSABILITY**

**Abstract:** *Environmental education is fundamental in the process of educated people, which should be inserted from the early stage of the population. Moreover, the concern about environmental degradation coupled together at the era of superfluous consumerism, the project “Knowledge and practices of social responsibility at Ruy Paranatinga school: social and educational activities in the neighborhoods surrounding the petrochemical center of Miramar in Belém” at Ruy Paranatinga Barata school has developed collectively with Companhia Docas do Pará (CDP) partnership and the Grupo de Estudos em Educação, Cultura e Meio Ambiente environmental education project in school. The methodology consists of six different activities, working collectively among children, teachers, principals and school staff to promote quality of life always focusing on environmental issues within the school and the community around it. Through the results, it was found that the practices of environmental education are collaborating positively with the formation and transformation in the community and school environment of the school.*

**Key-words:** *Environmental Education, Environment, School, Practices.*